

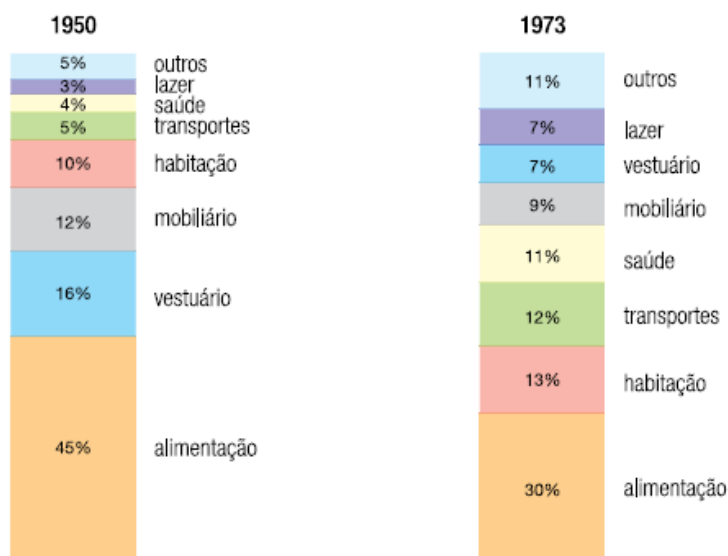


- II. A introdução do Ford T no mercado ajudou a gerar não apenas um novo modelo de produção, mas também, novos padrões de operários capazes de adquirir o produto do próprio trabalho, tornando-se modelos para a sociedade americana.
- III. O sucesso do Ford T marca um momento de prosperidade e crescimento para uma sociedade que aceitou as normas impostas pelos interesses da indústria: consumo restrito e seletivo, trabalho cadenciado e em ritmo leve, com deslocamento do operário no interior da fábrica.
- IV. O Ford T foi um símbolo da transformação no trabalho industrial. Os trabalhadores facilmente adaptaram-se ao seu novo ritmo e natureza. Esse carro foi, também, símbolo dos produtos industriais baseados em uma produção seletiva e padronizada que visava atender uma única parcela da sociedade.

Dentre as alternativas abaixo:

- apenas I e II são corretas.
- apenas I e III são corretas.
- apenas II e IV são corretas.
- apenas III e IV são corretas.

3. (UERJ-2010) Os gráficos abaixo apresentam a média de gastos mensais dos franceses com diferentes itens do orçamento doméstico em 1950 e em 1973.



VINCENT ADOUMIÉ. *Histoire et Géographie. 3e. Paris: Hachette, 2004.*

As mudanças observadas na distribuição dos percentuais das despesas domésticas, no período analisado, estão associadas ao seguinte processo histórico ocorrido nos países desenvolvidos:

- elevação do custo de vida da classe trabalhadora, relacionada à crise do petróleo
- desestruturação dos serviços públicos, ligada à ascensão de partidos políticos liberais
- consolidação da sociedade de consumo de massa, vinculada à afirmação do modelo produtivo fordista
- diminuição do poder de compra da população, articulada à depressão econômica do período keynesiano

## 4. (UERJ-2012)

O capitalismo do século XIX tropeçou de desastre em desastre nas bolsas de valores e nos investimentos empresariais irracionais. Após a Segunda Guerra Mundial, essa desordem foi de algum modo posta sob controle na maioria das economias avançadas: sindicatos fortes, garantias trabalhistas e empresas de grande escala combinaram-se e produziram uma era, de mais ou menos trinta anos, de relativa estabilidade.

*Adaptado de SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2010.*

A estabilidade mencionada no texto foi proporcionada pela condição socioeconômica e pelo modelo de organização do Estado identificados em:

- implantação dos sistemas de crédito – moderno
- estruturação dos impérios coloniais – corporativista
- organização das redes produtivas globais – autocrático
- formação das sociedades de consumo de massa – de bem-estar social

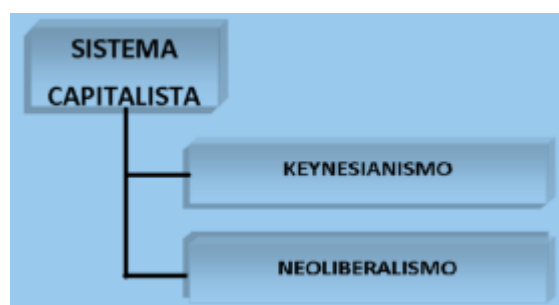
5. (UESPI-2009) O período subsequente à grande crise de 1929, ocasionada, sobretudo, pela superprodução desordenada, levou os Estados Unidos a um abrangente projeto de obras públicas implantado pelo Governo Roosevelt, conhecido como “New Deal”. Sobre esse programa, é correto afirmar que:

- foi inspirado na teoria do economista J. Mainard Keynes, que defendia uma ampla participação do Estado nas questões de ordem socioeconômica e política.
- o mercado é que deveria se sobrepor ao Estado Nacional com relação ao planejamento e às diretrizes socioeconômicas e políticas.
- foi inspirado no Plano Marshall, que objetivava expandir os ideais de consumo e de liberdade de mercado.

Está(ão) correta(s):

- 1 apenas
- 2 apenas
- 1 e 3 apenas
- 2 e 3 apenas
- 1, 2 e 3

6. (UPE-2012) Observe com atenção o organograma a seguir:



O organograma acima exibe duas versões distintas do sistema capitalista, planejadas em diferentes épocas, intrínsecas à economia de mercado, contudo diferenciadas por características marcadas por oposições conjuntas. Sobre elas, analise os itens a seguir:

- I. O Keynesianismo defende a ampla intervenção do Estado na economia, enquanto o Neoliberalismo aceita uma intervenção mínima do Estado na economia.
- II. O Keynesianismo é favorável ao aumento de gastos públicos, enquanto o Neoliberalismo estimula o Estado de bem-estar social.
- III. O Keynesianismo propõe a geração de empregos por intermédio da receita pública, enquanto o Neoliberalismo defende a abertura econômica dos países.
- IV. O Keynesianismo critica o pensamento econômico clássico, enquanto o Neoliberalismo busca aplicar os princípios do liberalismo clássico.
- V. O Keynesianismo critica o princípio da “mão invisível”, enquanto o Neoliberalismo critica a privatização de estatais.

Apenas está CORRETO o que se afirma em

- a) I.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I, III e IV.
- e) I, II, III e V.

## **Gabarito**

1. E
2. A
3. C
4. D
5. A
6. D